

Uma Homenagem à Literatura do Paraná no Raízes Paranaenses

No mês de maio, o **Arquivo Público do Paraná** promove, por meio do projeto **Raízes Paranaenses**, uma celebração especial em homenagem ao **Dia da Literatura Brasileira** — comemorado em 1º de maio. A data, instituída para valorizar e destacar a importância da literatura como ferramenta essencial na construção da identidade cultural do país, ganha no Paraná uma dimensão única ao focar na rica produção literária local. Por meio da preservação e exibição de documentos históricos o Arquivo Público destaca o legado de cinco autores paranaenses que representam diferentes momentos e estilos literários, ao mesmo tempo em que refletem a cultura, a história e o espírito do estado: **Paulo Leminski, Júlia da Costa, Emiliano Pernetá, Dalton Trevisan e Helena Kolody**.

Este texto explora o papel fundamental dessas figuras na formação da literatura paranaense e brasileira, analisando suas trajetórias, contribuições e a forma como seus escritos dialogam com o patrimônio cultural do Paraná.

O Dia da Literatura Brasileira e a Importância dos Arquivos Históricos

O Dia da Literatura Brasileira, celebrado anualmente em 1º de maio, ao aniversário do escritor romancista José de Alencar. Esta data simboliza a valorização da literatura enquanto expressão artística e cultural fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico, da identidade e da memória do povo brasileiro. A literatura contribui para a construção de uma nação plural e diversa, promovendo o acesso ao conhecimento e a reflexão sobre o Brasil em suas múltiplas dimensões.

Neste contexto, os arquivos públicos desempenham um papel indispensável, pois guardam documentos originais, cartas, manuscritos, jornais e outros registros que permitem preservar a história da literatura e de seus autores.

Paulo Leminski: A Vanguarda da Poesia Paranaense



FIGURA 1 - PAULO LEMINSKI

Entre os cinco autores destacados, Paulo Leminski (1944-1989) é, sem dúvida, um dos nomes mais emblemáticos e influentes da literatura do Paraná. Nascido em Curitiba, Leminski foi poeta, escritor, tradutor e professor, cuja obra reflete uma síntese entre a tradição clássica e a experimentação contemporânea. Influenciado por movimentos como o modernismo, concretismo e o haicai japonês, Leminski criou uma poesia marcada pela concisão, musicalidade e pelo uso inventivo da linguagem.

Seus versos carregam forte identidade regional, mas dialogam universalmente com temas filosóficos, amorosos, históricos e cotidianos. Além da poesia, Leminski também trabalhou com biografias, crônicas e ensaios, demonstrando uma versatilidade rara. Sua obra é um marco na literatura paranaense por romper paradigmas e abrir caminhos para a nova geração de escritores.

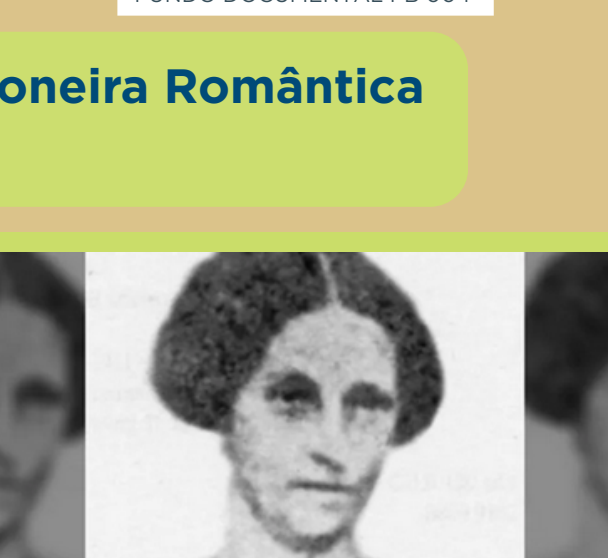


FIGURA 2 - FICHA DE PAULO LEMINSKI - FUNDO DOCUMENTAL PB 004

Júlia da Costa: A Pioneira Romântica do Paraná

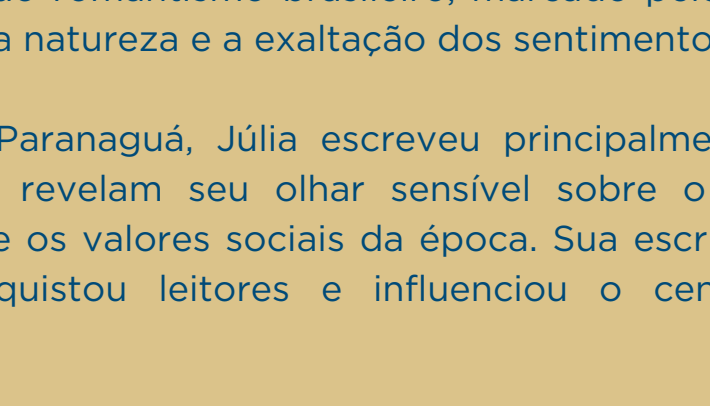


FIGURA 3 - JÚLIA DA COSTA

Júlia da Costa (1844-1911) representa a fase inicial da literatura paranaense, sendo considerada uma das primeiras escritoras do estado a conquistar reconhecimento. Sua produção está inserida no contexto do romantismo brasileiro, marcado pelo idealismo, a valorização da natureza e a exaltação dos sentimentos.

Nascida em Paranaguá, Júlia escreveu principalmente poesia e crônicas que revelam seu olhar sensível sobre o cotidiano, a cultura local e os valores sociais da época. Sua escrita delicada e emotiva conquistou leitores e influenciou o cenário literário regional.

Ao resgatar a obra de Júlia da Costa, o projeto Raízes Paranaenses reforça o reconhecimento da contribuição feminina para a literatura e a importância do romantismo como fundamento da tradição literária do Paraná.

Emiliano Pernetá: O Jornalista e Poeta da Memória Paranaense

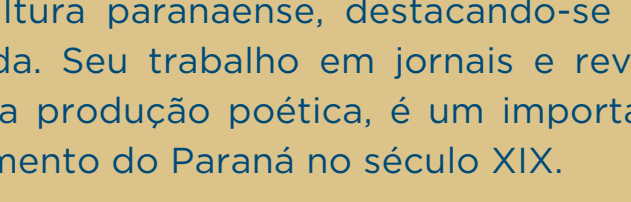


FIGURA 4 - EMILIANO PERNETA

Emiliano Pernetá (1855-1893) foi um personagem multifacetado: jornalista, poeta, político e historiador. Seu papel é fundamental para a literatura e para a história do Paraná, pois além de produzir poesia e textos literários, dedicou-se à valorização da memória regional, defendendo as tradições culturais do estado.

Nascido em Curitiba, Pernetá foi um dos primeiros a registrar e promover a cultura paranaense, destacando-se pela linguagem clara e engajada. Seu trabalho em jornais e revistas da época, assim como sua produção poética, é um importante patrimônio para o entendimento do Paraná no século XIX.



FIGURAS 5 E 6 - ILUSÃO E OUTROS POEMAS (EDIÇÃO COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO) - P1015

Dalton Trevisan: O Mestre do Conto Curitibano

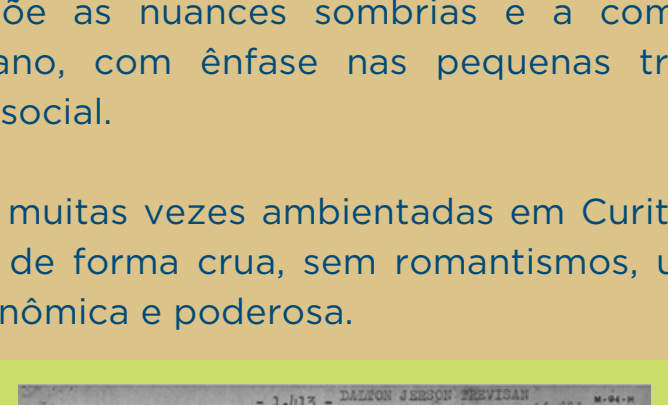


FIGURA 7 - DALTON TREVISAN

Dalton Trevisan, nascido em 1925 em Curitiba, é um dos mais renomados escritores brasileiros contemporâneos, reconhecido mundialmente por sua prosa breve, enxuta e impactante. Conhecido como “o vampiro de Curitiba”, Trevisan construiu uma obra que expõe as nuances sombrias e a complexidade do cotidiano urbano, com ênfase nas pequenas tragédias e na marginalidade social.

Suas histórias, muitas vezes ambientadas em Curitiba, revelam a vida cotidiana de forma crua, sem romantismos, utilizando uma linguagem econômica e poderosa.

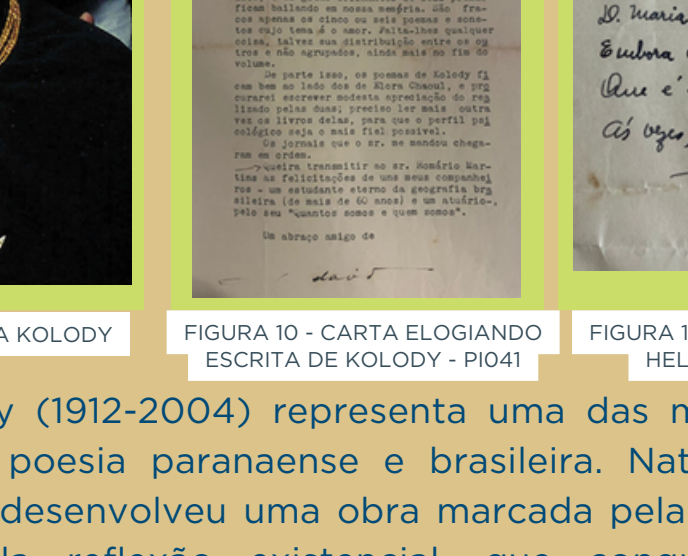


FIGURA 8 - FICHA DE DALTON TREVISAN - FUNDO DOCUMENTAL PB 004

Helena Kolody: A Voz Feminina da Poesia Paranaense

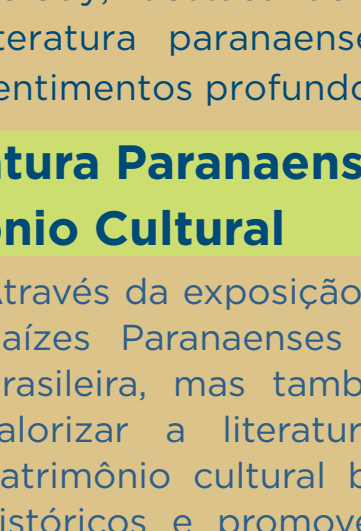


FIGURA 9 - HELENA KOLODY

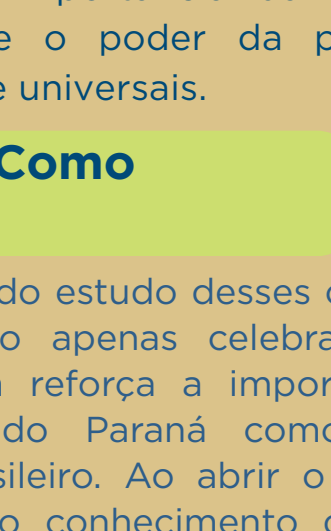


FIGURA 10 - CARTA ELOGIANDO ESCRITA DE KOLODY - P1041

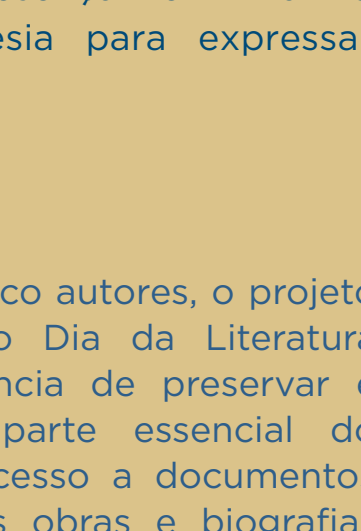


FIGURA 11 - P1015 - CARTA DE HELENA A CECÍLIA

Helena Kolody (1912-2004) representa uma das maiores vozes femininas da poesia paranaense e brasileira. Natural de Cruz Machado, ela desenvolveu uma obra marcada pela simplicidade, lirismo e pela reflexão existencial, que conquistou amplo reconhecimento nacional.

Sua poesia delicada, pautada na musicalidade e nas emoções, aborda temas como a natureza, o amor, a infância e a busca pela transcendência. Helena também foi educadora e tradutora, contribuindo para a difusão da literatura e da cultura no Paraná. O projeto Raízes Paranaenses valoriza a trajetória de Helena Kolody, destacando a importância da presença feminina na literatura paranaense e o poder da poesia para expressar sentimentos profundos e universais.

A Literatura Paranaense Como Patrimônio Cultural

Através da exposição e do estudo desses cinco autores, o projeto Raízes Paranaenses não apenas celebra o Dia da Literatura Brasileira, mas também reforça a importância de preservar e valorizar a literatura do Paraná como parte essencial do patrimônio cultural brasileiro. Ao abrir o acesso a documentos históricos e promover o conhecimento das obras e biografias desses escritores, o Arquivo Público do Paraná contribui para a formação de uma consciência cultural sólida e para o incentivo à leitura e à pesquisa.

A diversidade de estilos e épocas desses autores revela a riqueza e a complexidade da literatura paranaense, desde o romantismo até as vanguardas e a contemporaneidade, passando pela poesia, conto e jornalismo literário. Essa pluralidade reflete a identidade multifacetada do Paraná, suas transformações históricas e sociais, além da criatividade de seus escritores.